



UNIVERSIDADE DE UBERABA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

DISCIPLINA ELETIVA: DERIVAÇÕES DIDÁTICAS DAS TEORIAS DA APRENDIZAGEM.

PROFESSORES:

Profa. Dra. Adriana Rodrigues

Profa. Dra. Valeska Guimarães Rezende da Cunha

EMENTA

Estudo de teorias da psicologia da educação com enfoque em suas derivações pedagógicas e didáticas. Teorias associacionistas - condicionamento clássico, condicionamento instrumental. As teorias mediacionais - Psicologia Genético-cognitiva, Psicologia Genético-dialética, Processamento de informação.

OBJETIVOS

- Ampliar os conhecimentos e habilidades para a solução de problemas científicos relacionados com os fundamentos e a prática didática.
- Desenvolver a reflexão científica sobre os fundamentos, as contribuições teóricas e as limitações das teorias da psicologia da educação com respeito à ciência didática.
- Discutir concepções e práticas pedagógicas a partir de estudos teóricos e atividades práticas.
- Contribuir ao desenvolvimento de habilidades para a sistematização do conhecimento científico: elaboração de mapas conceituais, quadros comparativos e artigo fundamentado no referencial teórico da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. As teorias associacionistas: condicionamento clássico e condicionamento operante (Watson e Skinner).

2. As teorias mediacionais: aprendizagem social, condicionamento por imitação de modelos. As ideias de Albert Bandura.
3. A teoria humanista de Carl Rogers.
4. A psicologia genético-cognitiva: Jean Piaget e David Ausubel.
5. A psicologia genético-dialética: contribuições de Henri Wallon.
6. A teoria do processamento da informação e as contribuições de Robert Gagné.
7. Conclusões sobre as relações entre as teorias da aprendizagem e a didática.

METODOLOGIA DE TRABALHO

A proposta metodológica será efetivada utilizando-se de recursos digitais, plataformas que possibilitem a comunicação síncrona e assíncrona plataforma. Compreenderá os seguintes procedimentos didáticos: exposições dialogadas; leitura e produção em pequenas equipes; socialização e debate em plenário em torno das produções das equipes; estudos; análise de vídeos; seminários; análise de situações problema; mesa redonda, fichamentos de textos serão entre outras, metodologias utilizadas.

As atividades serão realizadas individualmente, em pequenos grupos e coletivamente. Considerando a natureza da disciplina e os objetivos propostos utilizaremos uma metodologia diversificada tendo sempre como princípio a relação dialógica com os alunos participantes da disciplina.

Entendemos que a construção do conhecimento se processa de modo reflexivo e crítico. Nesse sentido, o estudo, a discussão, a análise e de propostas de avaliação são fundamentais para que a construção do conhecimento se constitua como processo significativo.

AVALIAÇÃO

Como normatizado na LDB/1996, para resultar aprovado o aluno deve ter no mínimo o 75% de presença.

A disciplina será avaliada em 100 pontos, sendo assim distribuídos:

- Participação nas aulas – 10 pontos.
- Seminários - 30 pontos.
- Elaboração de um quadro sinóptico das unidades temáticas /mapas conceituais – 20 pontos.

- Artigo científico - 40 pontos.

A avaliação final da disciplina será mediante a elaboração de um artigo de revisão de uma das teorias da aprendizagem estudadas e suas contribuições ao fazer didático do professor.

O total de pontos obtidos pelo aluno será convertido em conceito conforme escala, a seguir:

A = nota final entre 90 e 100 pontos.

B = nota final entre 70 e 89 pontos.

C = nota final entre 60 e 69 pontos.

D = nota final menor que 60 pontos.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D., NOVAK, J. D., & HANESIAN, H. **Psicologia Educacional**. Rio de Janeiro: Editora Interamericana, 1980.

BANDURA, A. **Social foundations of thought & action: A social cognitive theory**. New Jersey: Prentice-Hall, 1986.

BANDURA, A. **Social learning theory**. Englewood Cliffs, N. J.: Prentice-Hall, 1977.

BESSA, V. da H. **Teorias da aprendizagem**. Curitiba: IESDE Brasil, S. A., 2008.

BRUER, T. **Escuelas para pensar**. Una ciencia del aprendizaje en el aula. Barcelona: Paidós/MEC, 1995.

BRUNER, J. **The act of discovery**. Harvard Educational Review, 1961, p. 31, 21-32.

CASTORINA, J. A. Piaget e Vygotsky: novos argumentos para uma controvérsia. **Cadernos de Pesquisa**, n.105, nov. 1998, p.160-183.

GAGNÉ, E. D. **La psicología del aprendizaje escolar**. Madrid: Visor, 1991.

GAGNÉ, R. M. **Essentials of learning for instruction**. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1975

GOULART, I. B. **Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 1999.

GRATIOT-ALFANDÉRY, H. **Henri Wallon**. Tradução e organização: Patrícia Junqueira. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 134 p.: il. – (Coleção Educadores).

LA TAILLE, Y; OLIVEIRA, M. K; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 13ed. São Paulo: Summus, 1992.

LEONTIEV, A. N. Psicología de los Procesos Cognoscitivos. In: **Actividad, Conciencia, Personalidad**. (Parte do Cap. 1). La Habana: Editorial Pueblo y Educación, 1983.

LURIA, A. R. LEONTIEV, A. N. VIGOTSKI, L.S. **Psicologia e pedagogia**. Madrid: Akal, 1986.

MOREIRA, M. A., & MASINI, E. F. S. (1982). **Aprendizagem significativa: A teoria de David Ausubel**. São Paulo: Editora Moraes, 1982.

MUNARI, A. **Jean Piaget**. Tradução e organização: Daniele Saheb. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 156 p.: il. – (Coleção Educadores).

NOGUEIRA, M. O. G; LEAL D. **Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico**. 3.ed. Revista e ampliada. Curitiba: InterSaberes, 2018.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. Os processos de ensino-aprendizagem: análise didática das principais teorias da aprendizagem. In: J. Gimeno Sacristán e A. I. Pérez Gómez. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998, p. 27-51.

PIAGET, J. e INHELDER, B. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Difel, 2003.

PIAGET, J. **O Nascimento da Inteligência na Criança**. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

PIAGET, J. **Problemas de Psicologia Genética**. São Paulo, Florense, 1973.

PIAGET, J. **Seis estudos de Psicologia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1980.

PIAGET, J. **Sobre Pedagogia**. São Paulo, Casa do Psicólogo, 1998.

PILETTI, N.; ROSSATO, S.M. **Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo**. São Paulo: Contexto, 2012.

PILETTI, N.; ROSSATO, S.M.; ROSSATO, G. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Contexto, 2014.

POZO, J. I. **Teorías cognitivas del aprendizaje**. Madrid: Morata, 1989

SALVADOR, C. C. *et al.* **O construtivismo em sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1998.

SALVADOR, C. C. *et al.* **Psicologia do Ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SALVADOR, C. C. *et al.* **Psicologia e Educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SALVADOR, C. C.; GILLIÈRON, C. Jean Piaget: o desenvolvimento da inteligência e a construção do pensamento racional. In, LEITE, L.B. (Org) **Piaget e a Escola de Genebra**. São Paulo: Cortez, 1987. p. 15-49

SMITH, L. M. **Burrhus Skinner**. Louis M. Smith; Maria Leila Alves (org.). – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 140 p.: il. – (Coleção Educadores).

VIGOTSKI, L. S. Pensamiento y Lenguaje. In: **Obras Escogidas**. Tomo II. Segunda Edición. Madrid: Visor, 1997.

VIGOTSKI, L.S.; LURIA, A.R., LEONTIEV. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. 7.ed. São Paulo: Ícone, 2001.

VIGOTSKI, L. S. O significado Histórico da Crise da Psicologia. Uma investigação metodológica. In: **Teoria e método em psicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1996, p. 203-4017.

WADSWORTH, B. J. **Inteligência e Afetividade da criança na teoria de Piaget**. São Paulo: Pioneira, 1986.

ZIMRING, F. **Carl Rogers**. Tradução e organização: Marco Antônio Lorieri. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 142 p.: il. – (Coleção Educadores)

WATSON, J. B. ¿Qué es el conductismo? (Cap. 1). In: **El conductismo**. Buenos Aires, Paidós, 1947.

WATSON, J. B. O comportamentismo. In: HERRNSTEIN, R. J. e BORING, E. G. Textos básicos de história da psicologia. São Paulo: Herder e EDUSP, 1971. p. 626-636.